

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XIX - nº 149 - Março / 2003 - Distribuição Dirigida

FRATERNIDADE E PESSOAS IDOSAS

Vida, dignidade
e esperança

A Campanha da Fraternidade 2003 chama a atenção para a grave situação dos idosos em nosso país



Diocese celebra abertura do Ano Vocacional, pág. 5

Abertura Diocesana da CF 2003

dia 8 de março – 14h / IESA – Ginásio de Esportes



Fóruns Diocesanos abrem discussão sobre Comunicação, Formação e Pastorais Sociais, pág. 11



O principal objetivo da Quaresma é intensificar nossa caminhada para a Páscoa, pág. 8

Editorial

Ousamos ampliar a caminhada

Queridos amigos e amigas

Iniciando o Ano de 2003 e avançando na ação evangelizadora, ousamos fazer algumas mudanças no informativo de nossa Diocese, o Jornal Caminhando, na tentativa de levarmos um número maior de exemplares aos irmãos e irmãs de nossas comunidades a experiência pastoral vivida por nós. Espero de coração que a proposta tenha sido assumida e que tenha sido proveitosa para todos, o desafio continua.

Fevereiro foi o mês dos Fóruns: Comunicação, Formão, Pastorais Sociais e dos Estatutos e Regimentos, mês de preparação para o lançamento da CF 2003 e agora vamos seguir com os desdobramentos destes fóruns na busca de avançarmos nestes campos importantes de nossa ação pastoral.

Março chega e com ele a Quaresma, tempo de conversão e reconciliação, preparação para a Grande Festa que é a Páscoa. A Campanha da Fraternidade nos convida à Fraternidade às Pessoas Idosas, vamos trabalhar nos grupos de base a proposta de reflexão em famílias sobre esta realidade para vivermos um tempo novo com relações novas de mais amor e respeito entre nós.

O lançamento diocesano coincide com o Dia Internacional da Mulher, desde já manifestamos a nossa alegria de celebrar neste dia estes dois grandes momentos, principalmente pela beleza da presença e do compromisso das mulheres com o Reino de Deus em nossas Comunidades e na Sociedade.

Um outro destaque é o início do Curso promovido pelo nosso Centro Sócio-Político para a Formação de líderes comunitários com vista aos compromissos sociais e políticos nos tempos.

Convidado a todos a assumirmos os compromissos de nossa pastoral, no espírito e na proposta do Ano Vocacional de avançarmos para águas mais profundas, com ousadia e determinação, sempre em atenção à Palavra de Jesus que nos convida, motiva e envia em Missão. Deus quer, nós queremos e os frutos virão.

"O orgulho do jovem é a força, e a honra do ancião está em seus cabelos brancos"

(Pr 20, 29)

Uma abençoada quaresma a todos.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Coordenação Gráfica: Paulo Aquino

Diagramação e Projeto Gráfico: Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão de Texto: Cláudio Carlos

Estagiário: Carlos Graciano

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitran.org.br

50 ANOS DE SACERDÓCIO

No dia 30 de Abril de 2003, o Padre Manoel Monteiro estará celebrando 50 anos de sacerdócio.

Pe. Monteiro está há 42 anos na Diocese de Nova Iguaçu, nascido em São João do Meriti, é hoje o padre mais antigo na Baixada Fluminense.

A missa em Ação de Graças será na Igreja Sagrado Coração de Jesus, no K-11, em Nova Iguaçu, às 19:00h.

Na foto, padre Monteiro e Dom Eusébio na posse de Dom Luciano.



Casa do Menor em Angola

Pe. Renato Chiera e Lucinha foram a Angola, na Diocese de Lubango a convite do Arcebispo Dom Zacharias, presidente da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé. Encontraram uma situação dramática e catastrófica a todos os níveis, um país que sai de uma guerra de 41 anos que precisa de

reconciliação e reconstrução. O Bispo angustiado pela situação dos meninos adolescentes vítimas da guerra que enchem cidades e se tornam uma ameaça.

Aguarda ajuda e conta com a Casa do Menor. Precisamos ler os sinais de Deus.

Círculos Bíblicos realiza formação para lideranças



Irmã Carmem assessorou o curso de formação

Os coordenadores de Círculos Bíblicos de sete regiões da diocese realizaram neste mês de fevereiro o tradicional curso de formação. Durante quatro dias, cerca de 50 coordenadores(as), estudaram a Primeira e Segunda Cartas de Pedro, com a assessoria de Frei Orofino, Pe. Carlos Antônio, Pe. Vilciane e Carmem. A segunda etapa da formação vai repassar o curso nos regionais.



Recanto Paz e Bem
Avenida Estréla Branca, 215
Santa Maria - Belford Roxo - RJ
Tel.: 2661-4021

Você encontra na Livraria Diocesana

"Entre... a casa é sua!"

Círculos Bíblicos da Primeira e Segunda Cartas de Pedro

Cebi

Carlos Mesters e Francisco Orofino



O autor se apresenta como "Pedro, apóstolo de Jesus Cristo". Assim, logo temos que pensar em Simão, filho de João e irmão de André. Ele foi um dos primeiros a entrar no movimento de Jesus, depois que João Batista foi preso. Pessoa de liderança, Simão recebeu de Jesus o apelido de "Cefas", palavra que significa "rocha, pedra". Sendo uma figura importante na igreja nascente, Simão Pedro foi chamado por Paulo de "coluna da Igreja".

R\$ 2,50

Brincadeiras e dinâmicas para grupos

Editora Vida

Volney J. Berkman

Em momentos de reuniões, encontros, uma atividade de descontração é sempre bem-vinda! Com o passar do tempo, como competições, como teste de inteligência ou criatividade, como brincadeira. Muitos são os momentos, muitas as ocasiões em que se fazem brincadeiras, dinâmicas e jogos em grupos. Este livro, neste livrinho 31 brincadeiras e dinâmicas para grupos.





Muitas dioceses, paróquias e comunidades pelo Brasil afora, escolheram para o ano de 2003 como prioridade a Pastoral da Acolhida. Acredito que seria bom que todos nós, cristãos da Diocese de Nova Friburgo, procurássemos valorizar mais esta pastoral que é como a base e o ambiente natural no qual as demais devem desenvolver-se.

Conhecem a história dos pregos?

Havia um garoto que tinha um temperamento muito ruim, com a maior facilidade perdia a paciência, tratava mal e espantava a todos.

O pai havia tentado todas as maneiras para corrigí-lo, mas sem resultados. Finalmente, deu-lhe um saquinho cheio de pregos e lhe disse: "Toda a vez que perder a paciência e tratar mal a alguém, você deverá cravar um prego atrás da

cerca". No primeiro dia, o jovem enfiou 37 pregos. Em algumas semanas, conforme ele conseguia controlar-se, o número de pregos foi se reduzindo gradativamente. Chegou o dia em que o garoto não perdeu a paciência nenhuma vez. Feliz, contou isto ao pai que lhe sugeriu que agora retirasse um prego por dia que ele conseguisse controlar seu temperamento. O esforço continuou. Um dia o filho se aproximou do pai e, feliz, lhe sussurrou: "Pai, já retirei todos os pregos da cerca!"

Então o pai segurou sua mão e levou-o até a cerca e disse: "Você foi muito bom, meu filho, mas olhe os buracos na cerca. Ela jamais será a mesma. Quando você não acolhe bem as pessoas e diz coisas com raiva, estas coisas deixam cicatrizes, exatamente como estas. É como você enfiar a faca em uma pessoa e retirá-la. Mesmo que você peça desculpas, o buraco estará lá, do mesmo jeito. Um ferimento verbal é tão ruim quanto um físico".

Jesus Cristo, o Bom Pastor e o Bom Samaritano, nos ensina a acolher e tratar as pessoas. É só ler com atenção os Evangelhos. Como o Senhor sabia atender, escutar e sintonizar com todos. Mais ainda,

procurava a quem estava distante, abandonado e sofrido, para lhe oferecer a mão salvadora e animadora.

A Pastoral da Acolhida torna-se em nossos dias um testemunho forte do amor e uma postura missionária, quando há tantos nossos irmãos e irmãs que precisam se encontrar com alguém que os ouça, atenda lhes reacenda a esperança e lhes mostre o rosto terno e amigo de Nossa Senhor.

As nossas comunidades devem ser o lugar privilegiado da acolhida, onde todos, sobretudo os que são menos amados e valorizados, possam sentir-se bem e tenham a certeza de serem tratados com dignidade e apreço. Precisamos transformar nossas estruturas em "casas de acolhida".

Eu fico feliz quando alguém me fala: "Dom Luciano, fui tão bem tratado naquele comunidade... Dá gosto voltar para lá." Ao contrário, fico chateado e triste quando alguém comenta: "Fui tratado mal... ninguém dá atenção". Ou, pior, quando afirma-se: "Parece que na Igreja existe diferenças; enquanto umas pessoas são carregadas na palma da mão, outras nem vistas são".

Se Deus quiser, na próxima edição do jornal, escreverei algumas dicas e sugestões para a vivência da Pastoral da Acolhida.

Finalizando, transcrevo uma mensagem sobre o "SORRISO". Acredito que pode auxiliar a todos nós evangelizadores, padres, diáconos, seminaristas, consagrados(as) e leigos(os):

- Não custa nada e rende muito; enriquece quem o recebe, sem empobrecer quem o dá.
- Dura somente um instante, mas seus efeitos perduram para sempre.
- Ninguém é tão rico que dele não precise; ninguém é tão pobre que o possa dar.
- Leva a felicidade a todos e a toda parte; é símbolo da amizade, da boa vontade; é alento para os desanimados.
- Não se compra nem se empresta; nenhuma moeda do mundo pode pagar seu valor.
- Não há ninguém que precise tanto de um sorriso, como aquele que não sabe mais sorrir.

Um abraço fraterno com bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

MÊS DE MARÇO

Campanha da Fraternidade Dia Internacional da Mulher

- 01 Encontro Dom Luciano com Conselho Diocesano de Leigos
04 Carnaval
05 Quarta-feira de Cinzas, nas Paróquias.
06 1º Encontro das(os) Presidentes dos grupos do Apostolado de Oração, Catedral – 14:30 às 16:30h
08 Abertura da CF 2003, IEFA – Ginásio de Esportes – 14:00h
09 Reunião da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude, Catedral – 09:00h
11 Reunião do Conselho Presbiteral, CENFOR – 09:00h
15 Lançamento da Escola de Formação Política, Centro Sócio-Político, Seminário Paulo VI, às 09:00h
15 Encontro Dom Luciano com coordenações regionais e diocesana da Pastoral da Juventude, CENFOR – 09:00h
22 Encontro Dom Luciano com a Equipe de Articulação das CEBs, CEPAL
25 Reunião dos Coordenadores Pastorais, Comissões e Movimentos, CEPAL – 09:00h

ANIVERSARIANTES DE MARÇO

Ordenações

- 03 – Pe. Maciel Bezerra da Silva – N. Sra. Conceição – Japeri
03 – Pe. Sérgio Guedes dos Santos – N. Sra. Graças – Parque Flora
18 – Pe. Laurindo de Jesus Marques – N. Sra. Conceição – Queimados
24 – Pe. Paulo Henrique Machado – Sagrada Família – Posse
29 – Pe. Pierre Toussaint Roy – Centro de Direitos Humanos



Nascimentos

- 04 – Pe. Paulo César Machado – São Francisco de Assis – Comendador Soares
04 – Ir. Ana Maria Auxiliadora de Carvalho, FSA – Lar Santana
04 – Ir. Maria Zita Dalbianco, OSF – IEFA
05 – Ir. Maria Laurentina Bazzoni, OSF – IEFA
06 – Ir. Maria Alcântara Schröder, OSF – IEFA
13 – Ir. Maria Carmem M. Torga – MJS – Rocha Sobrinho
24 – Ir. Ana Rosalina Gomes da Silva – FSA – Lar Santana
26 – Pe. Renato José B. de Araújo – São José Operário – Califórnia
28 – Pe. Agostinho Pretto – São José Operário – Califórnia

Votos

- 25 – Ir. Patrícia Valenca de Oliveira, MSSp – Miguel Couto
25 – Ir. Ana Rosalina Gomes da Silva – FSA – Lar Santana

Governo Diocesano Provisões

Provisão 011/03

Pe. Matteo Vivalda
Pároco da Paróquia São Francisco de Assis, em Queimados.

Provisão 012/03

Pe. Davenir Andrade
Administrador Paroquial da Paróquia Jesus Bom Pastor, em Belford Roxo.

Provisão 013/03

Diác. Luciano Adversi
Cooperador Paroquial da Paróquia Jesus Bom Pastor, em Belford Roxo.

Provisão 014/03

Diác. João Batista Mello
Cooperador Paroquial da Quase Paróquia Menino Jesus de Praga, no Cacuia.

Provisão 015/03

Pe. Nelson Ricardo C. dos Santos
Administrador Paroquial da Paróquia N. Sra. Aparecida, em Jardim Gláucia, Belford Roxo.

Provisão 016/03

Pe. Geraldo João Lima
Pároco da Paróquia São Sebastião, em Vila de Cava.

Provisão 017/03

Pe. Paulo César Machado
Administrador Paroquial da Quase Paróquia Menino Jesus de Praga – Cacuia.

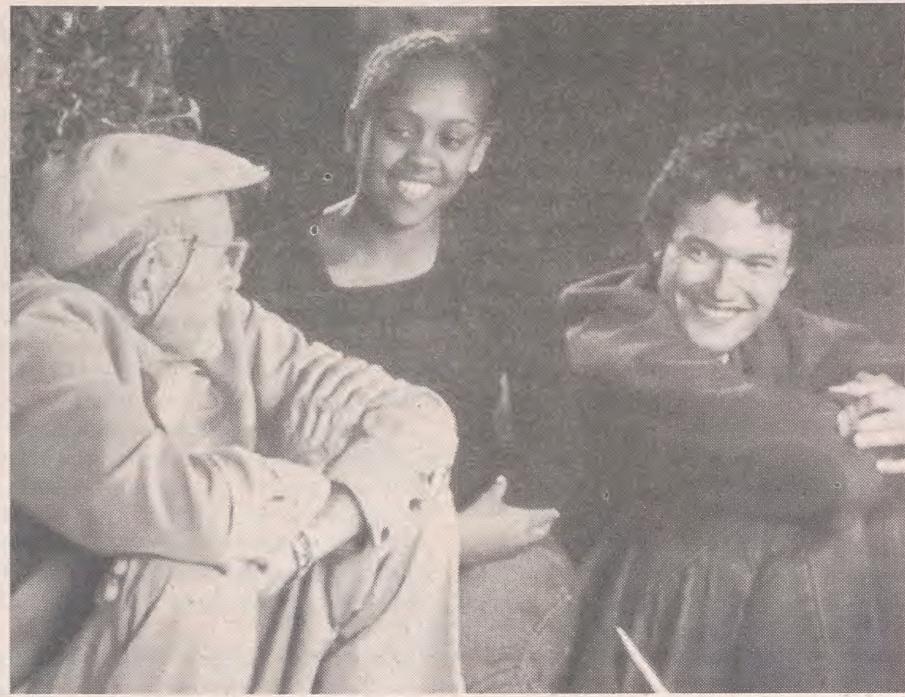
Assessores de Pastorais e Movimentos

- CEBs – Pe. Jorge Paim
Pastoral da Família – Pe. Jan Demyttenaere (Pe. Joãozinho)
Aliança de Casais com Cristo – Pe. Alcides Alves da Silva
Círculos Bíblicos – Pe. Vilcilane Vaz Mourão
Clube de Mães – Pe. Sérgio Guedes

A BÍBLIA E AS PESSOAS IDOSAS

A Campanha da Fraternidade de 2003, "Fraternidade e pessoas idosas", tem como lema as palavras "vida, dignidade e esperança". Estas três palavras resumem bem a visão que a Bíblia apresenta das pessoas idosas. O sertanista Orlando Villas Boas, recentemente falecido, falou assim numa entrevista dada a um canal de televisão: "Nunca vi agressão entre os índios. Nunca vi um pai bater num filho ou numa filha. Nunca vi um idoso, ou uma idosa, ser maltratado ou desprezado. Entre os índios, os idosos são donos da história, os adultos são donos da aldeia e as crianças são as donas do mundo!" Esta visão de uma sociedade tribal, onde os relacionamentos são fortes e solidários, pode nos ajudar a entender o papel das pessoas idosas no povo de Deus.

Cabe aos idosos preservar a memória e a identidade da família. São os idosos que apontam caminhos e guardam a experiência acumulada pela família ao longo da caminhada. Esta experiência deveria ser passada para a geração futura. Encontramos então em vários textos bíblicos, as catequese de perguntas e respostas onde era repassado aos mais novos o ensinamento dos antigos. O exemplo mais famoso é o diálogo onde o sentido da festa da Páscoa era preservado: "E quando teus filhos te perguntarem: 'Que rito é este?', tu lhes responderás: 'Este é o sacrifício da Páscoa de Javé. Ele passou no Egito junto às casas dos filhos de Israel, ferindo os egípcios e protegendo as nossas casas'". O salmo 78 (77) é o que melhor resume este tipo de catequese familiar. Este salmo é proferido por um sábio, onde ele faz uma meditação sobre a caminhada histórica do povo de Israel.



O salmo lembra que Deus deu normas e a Israel: "e ordenou a nossos pais que transmitissem a seus filhos, para que a geração seguinte as conhecesse..." (Sl 78, 6). A missão primeira dos idosos é guardar e transmitir a experiência necessária para a família supere todas as dificuldades.

Por isso mesmo o governo de uma aldeia era feito pelas pessoas idosas. Na sociedade bíblica, uma pessoa que passasse de quarenta anos já era considerada idosa. Não podemos esquecer que a média de vida naquela época estava em torno dos 22 anos. O salmo 90 (89) lembra que a duração ideal de uma vida é setenta anos (dez ciclos de sete anos). Um fato notável é quem chega aos oitenta (duas vezes quarenta anos). Quem vive oitenta anos na verdade viveu duas vidas. Para o povo de Deus, a grande bênção divina manifesta-se em uma vida longa. O profeta Zacarias (Zc 8,4) aponta como sinal do reino de Deus a presença de velhos e velhas nas praças de Jerusalém, gozando sua longa vida. Junto aos idosos estão também as crianças, meninos e meninas.

cando livremente pelas ruas da cidade. Nesta imagem criada pelo profeta, os extremos da vida se tocam num mesmo ambiente de tranquilidade, onde a convivência possibilita a troca de experiências. É uma bonita imagem de paz para nossos dias tão conturbados. Que a vivência da Campanha da Fraternidade ao longo desta Quaresma reforce em nós o compromisso de recuperar o lugar social das pessoas idosas em nossa sociedade, para que eles e elas tenham uma vida com dignidade e esperança.

Francisco Orolim

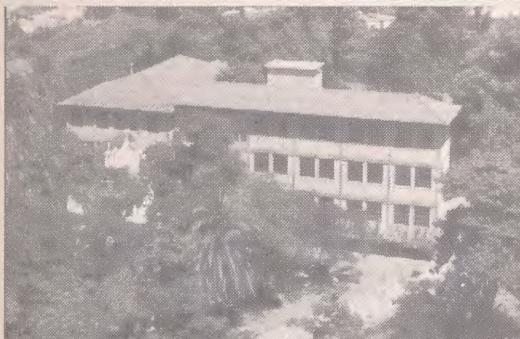
Chá Dançante em Comendador Soares

A Pastoral da Terceira Idade da Paróquia São Francisco de Assis, em Comendador Soares, convida a todos a participarem do **Chá Dançante**, que acontecerá no dia 16 de março, a partir das 15:00h.

Nosso grupo de Ginástica conta com a sua presença.



Grupo de Ginástica da Paróquia São Francisco de Assis



Capacidade para 60 pessoas;
Grande área arborizada para encontros com oração e reflexão
Diárias de acordo com as necessidades do grupo.

Endereço: Rua dos Contabilistas, 177
Posto - Nova Iguaçu - RJ
CEP 26922-763

Coordenadora: Irmã Anita Gonçalves Vieira
Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

CASA DE ORAÇÃO FREI JORDÃO MAI JUBILEU - 25 ANOS

Retiros, Encontros e Reuniões

Dia Internacional da Mulher

8 de março



A Assembléia Geral das Nações Unidas declara que o Dia Internacional da Mulher foi proposto pela primeira vez por Clara Zetkin, uma representante da Conferência de Mulheres Socialistas, celebrada em Copenhague em 1910.

A proposta surgiu num período histórico de grandes transformações sociais e políticas no mundo. A Europa estava à beira da I Guerra Mundial, os impérios coloniais da Ásia e da África estavam a sofrer os primeiros efeitos das revoltas nacionalistas, e na América do Norte o movimento pelo sufrágio feminino estava a por em causa os alicerces tradicionais em que se baseavam as relações humanas.

O apelo de Clara Zetkin às mulheres para juntarem à luta pela igualdade de direitos a luta pela preservação da paz mundial encontrou de imediato grande apoio por parte das mulheres, porque dava expressão aos seus anseios e angústias.

Quando se celebrou o primeiro Dia Internacional da Mulher em 1911, mais de um milhão de mulheres participaram publicamente nas comemorações. Tanto mais que o direito ao voto e ao acesso a cargos públicos, exigiam o direito ao trabalho, ao ensino vocacional e ao fim das discriminações no trabalho.

Pastoral Vocacional

“Avancem para águas mais profundas”

Lc: 5,4



sonho deste Ano Vocacional é concretar a proposta de São Paulo II, ajudando a nossa Igreja a ter, de fato, uma fisionomia pastoral; um povo convocado pelo amor para o serviço em favor da humanidade, de modo especial dos que são excluídos, eis os quais Cristo quis se identificar (cf. Mt 25,31-46). Disso há um outro elemento fundamental para a vitalidade da Igreja: a convicção de que todos os batizados, sem exceção, são responsáveis do cuidado pelas vocações. Nesse surgiu a paixão pelo anúncio da Palavra, suscitando na Igreja “uma nova missionariedade, mas não poderá ser delegada a um grupo de ‘especialistas’, mas deve corresponsabilizar todos os membros do povo de Deus” (NMI).

Deseja-se que as dioceses, freguesias e comunidades deixem considerar a dimensão vocacional como um elemento secundário, um acessório. Sonha-se, a partir de Ano Vocacional, com a graça de darmos à convicção, traduzida numa ação concreta, de que a dimensão vocacional, mas do que uma pastoral entre amigos, é uma dimensão conatural e essencial para a vida da Igreja e para a sua evangelizadora (cf. PDV, 34).

Um este objetivo no dia primeiro de fevereiro, na catedral Santo Antônio, abrimos a abertura do “Ano Vocacional” em nossa diocese. O momento de abertura do Ano Vocacional foi muito significativo, tendo como símbolo o barco das redes e a música que dizia:

“Em águas mais profundas vamos lançar as nossas redes
sem mais descansar sacaremos
nossa sede de sermos uma
e toda ministerial na graça recebida
junto à fonte batismal”

Essa simbologia vai acompanhar a ação diocesana de animação vocacional em suas visitas às paróquias durante todo este ano.

Informações:
Fone: 2767-1705
E-mail: zipmail.com.br
Sé Pereira – Seminário Paulo VI
Fone: 2667-8746

Estamos organizando nossa agenda e ainda dispomos de algumas datas para aquelas paróquias que desejarem receber nossa visita e que ainda não marcaram as datas.

Programação:

15 e 16 de março

Animação Vocacional

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes
Bairro São Benedito

22 de março

Reunião Equipe de Animação
Vocacional, 14:00h
no Seminário Paulo VI

05 e 06 de abril

Animação Vocacional
Paróquia Cristo Ressuscitado
Santa Eugênia

**Vem caminhar
comigo!**

Mc 3,13

Encontro Vocacional

para jovens e adultos,
moças e rapazes

23/03 – das 8:30 às 12:00h
Seminário Paulo VI.

Ordenações abrem Ano Vocacional na Diocese

No dia 1º de fevereiro de 2003, aconteceu na Catedral de Santo Antônio duas ordenações que foram ponto de partida do Ano Vocacional em nossa diocese.

Foi ordenado diácono o seminarista Luciano Adversi, natural do Espírito Santo e chamado a exercer o ministério em nossa Baixada. O Diácono Luciano foi enviado para assumir o serviço pastoral na Paróquia Jesus Bom Pastor, em Belford Roxo, ele também será o responsável por uma nova experiência que está começando em nossa diocese – a Comunidade do Propedéutico – o primeiro estágio dos candidatos ao seminário maior, que funcionará na Paróquia Jesus Bom Pastor.

Foi ordenado presbítero o diácono Nelson Ricardo, natural de São Paulo, também chamado a exercer o ministério em nossa diocese. Padre Nelson foi enviado para o serviço pastoral na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Jardim Gláucia, ele também ajudará na formação dos jovens candidatos ao Seminário que moram em Bom Pastor.



*Aos nossos dois irmãos ordenados, nossos votos
de um fecundo e feliz ministério.*

PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Aconteceu no dia 18/02/2003, no CEPAL a Reunião da Pastoral Universitária. Pessoas que já atuam e outras que aceitaram o convite para participar da reunião, refletiram durante duas horas sobre a importância e urgência desse trabalho. Dom Luciano enfatizou a necessidade da Igreja ser presença viva neste meio: “São os universitários de hoje que assumirão no futuro os lugares e cargos em nossa sociedade”.

Animada por Padre Geraldo Magalhães, a Pastoral Universitária já se faz presente – ainda como uma semente – na UNIG. Lá, é mantido um plantão todas às quintas-feiras, no Bloco A, de 14 às 17:30h.

Também esteve representada na Reunião a ABEU. Este foi um sinal fecundo de esperança para que a Pastoral Universitária, também lá, lance as sementes da Boa Nova. Além da representação das duas Universidades, somou-se a representação de duas Escolas Particulares e o Apostolado de Oração.

Próxima Reunião da Pastoral Universitária: 08/04/03, às 15h, no CEPAL

Profª Joana - Pastoral da Educação

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2003

A Fraternidade e as pessoas idosas

A Campanha da Fraternidade de 2003 que tem como tema "A fraternidade e as pessoas idosas" e como lema, "Vida, dignidade e esperança" quer ser o grande esforço da Igreja no Brasil para viver intensamente o tempo santo da Quaresma, período que pede conversão pessoal e comunitária.

A Campanha da Fraternidade resgata a importância das pessoas idosas para a sociedade, a fim de que a velhice, que é a etapa mais longa da existência humana, seja marcada pela vida, pela dignidade e pela esperança.

O tema chama a atenção da sociedade, conscientizando sobre a responsabilidade de todos diante da grave situação dos idosos no país, na superação dos preconceitos que desrespeitam sua dignidade. A CF 2003 nos convida a descobrir, no rosto do irmão e irmã envelhecido pelo tempo e pelo trabalho, o rosto de Jesus Cristo, a beleza da imagem de Deus.

João Paulo II nos diz que "os anciões ajudam a contemplar os acontecimentos terrenos com mais sabedoria...eles são os guardiões da memória coletiva e por isso, intérpretes privilegiados daquele conjunto de ideais e valores humanos que mantêm e guiam a convivência social. Excluí-los é como rejeitar o passado, onde penetram as raízes do presente, em nome de uma modernidade sem memória" (Carta aos anciões).

A palavra velho traz consigo um conjunto imenso de conotações pejorativas. Numa sociedade que idolatra a juventude, a beleza e a força física, ser velho significa estar envolvido em um universo de rejeição, preconceito e exclusão.

(Texto-base, n.7)

Para que o objetivo geral possa ser alcançado, a Campanha da Fraternidade propõe seis objetivos específicos:

- 1- chamar a atenção das pessoas e da sociedade em geral no que diz respeito às responsabilidades de todos em relação às pessoas idosas, de modo que cada qual sintase motivado a assumir o seu papel;
- 2- esclarecer sobre os preconceitos em relação às pessoas idosas os quais estão presentes na nossa sociedade, a fim de que os mesmos sejam superados, e as pessoas idosas tenham, em consequência, uma vida mais digna;
- 3- realizar parcerias com entidades da sociedade civil para unir esforços no sentido de compreender melhor a realidade dos idosos e idosas do Brasil e, juntos, encontrarem caminhos comuns para a superação dos graves problemas que estão presentes na vida das pessoas que se encontram nessa fase da vida;

- 4- atuar junto aos órgãos oficiais brasileiros, nas instâncias municipal, estadual e federal, para que haja iniciativas e programas oficiais voltados para a pessoa idosa exigir o cumprimento das leis existentes e a regulamentação das leis complementares previstas na Constituição Federal;
- 5- despertar a solidariedade para com as pessoas idosas, reconhecer-lhes os direitos e envolvê-las na luta para que seus direitos sejam respeitados;
- 6- sugerir linhas de ação educativa das pessoas para o envelhecimento.

Mundo Idoso

Há no mundo moderno uma certa inquietação para com a atitude visual de tudo e de todos. O olhar precipitado, o jeito direcionado de ver coisas ou pessoas aplaudem e valem fatos e acontecimentos.

Todas as idades precisam ser vivas, respeitadas e acolhedoras no conjunto da sociedade humana.

Parece-nos que a idade do mundo está bastante acelerada, nem sempre percebendo o olhar para o ontem, porque hoje tem pressa para um próximo amanhã, nem sempre sabendo-se como e porquê.

Assim é se lhe parece, não é verdade? E a saudade ainda é referencial de atenção para a história dos nossos maiores idosos? Ainda há os que lhes querem escutar? Os que lhes querem ver? Os que lhes querem abraçar? Somos mais felizes com a nova imagem e a nova roupagem de rostos que transfiguram o nosso cotidiano?

A beleza da vida também se faz com as sábias palavras de paz de João Paulo II, com o eterno sorriso de Dom Helder Câmara, com a ternura de cada vovô, com sonhos de cada vovô e com alegria da mamãe e com aplauso do papai na festa de cada criança que nasce.

A idade conta a vida e a vida conta o tempo. É! Estamos vivendo um tempo novo, num dia-a-dia para uma Páscoa nova.

Br. Edmilson da Silva Figueiredo.



A Fraternidade e as pessoas idosas



Como fazer

Desde o início, a CF foi pensada para ser um momento forte, dentro do tempo da Quaresma, para a vivência da caridade. Seria muito pouco reduzir a Campanha ao momento litúrgico. Ela deve atingir a catequese, os grupos de rua, os meios de comunicação, seminários sobre o assunto, grupos e pessoas de boa vontade que lutam por uma sociedade mais justa... E tudo isso deve estar presente na liturgia, memorial da morte e ressurreição do Senhor, e levar a uma transformação da realidade.

Texto-base, a nossa primeira ferramenta

O texto-base é o ponto de partida para a reflexão da CF-2003. Na primeira parte temos o **VER** que apresenta uma análise sobre o aumento da expectativa de vida associada à diminuição dos índices de mortalidade que fez com que uma transformação acontecesse na sociedade brasileira: deixamos de ser uma sociedade jovem. O percentual da presença de pessoas idosas tem aumentado consideravelmente a cada novo senso. O que isso pode significar para cada um de nós e para o país?

A segunda parte do texto-base é o **JULGAR**. Apresenta uma reflexão de cunho teológico sobre o tema das pessoas idosas, para que possamos encontrar os critérios que Deus quer que marquem nossa conversão quaresmal e seja balizas do nosso agir.

O **AGIR** da CF-2003 deve envolver Governo, Sociedade, Família e Igreja num verdadeiro compromisso de caridade em relação às pessoas idosas, através de uma intervenção diante dos principais problemas que lhes impedem o acesso a uma vida digna dos filhos e filhas de Deus.

Casa da Solidariedade

Pastoral do Povo de Rua, atuando em Nova Iguaçu realiza trabalho exemplar

"minha situação melhorou bastante em vista do que vinha fazendo. Hoje em dia não mais necessidade de me virar na rua". A afirmação é de Alex Sandro Costa, um freqüentador da Casa da Solidariedade, no centro de Nova Iguaçu. Trata-se de local onde os moradores de rua tomam banho, se alimentam e guardam seus pertences.

mo tudo tem um começo. Há também uma grande história de amor pelo povo das Irmãs Madalena, responsável pela iniciativa, conta que após atuar em vários anos, em Salvador, Bahia, optou pelos excluídos. "Quando minha Congregação me chamou, vim para Nova Iguaçu e percebi que essas pessoas deveriam ter um ponto de referência". Atuando na diocese há cinco anos, a dedicação da religiosa não conhece limites. "Já preparei comida para mendigos debaixo de um viaduto", recorda. Segundo ela, o contato direto ajuda a conhecer mais essa população carente.



Conviventes da Casa da Solidariedade

gra redobrada

Após da tempestade vem a bonança. Tanta dedicação e trabalho merece recompensa. Perguntado sobre a maior alegria nesses dois anos de atuação, a Irmã Madalena faz eco com a das funcionárias: "Ficamos muito felizes quando um convivente nos procura dizendo que retornou para suas famílias ou que conseguiu emprego", diz.

Irmã Madalena, que também é enfermeira, conta que sentiu a reação das pessoas ao levar os conviventes ao médico. "Os olhares direcionados a eles também nos atingem. A solidariedade tem que olhar para eles como um ser humano", pede. Isso anima ainda mais o trabalho da Pastoral do Povo de Rua, pois segundo Fátima "o conceito de médico diz que se deve fazer o bem sem olhar a quem". O objetivo da Casa pode ser expresso na declaração da funcionária Bete. "Na verdade, queremos recuperar essas pessoas para suas famílias".

O perfil dos conviventes foi traçado pela Irmã Madalena. Segundo ela, a maioria são homens e jovens. "O mais novo chama-se Amaral, com 14 anos e o mais idoso é Jorge Lino, com 82", explica ela. Além desses, poucos têm 30 e muitos com idade que varia entre 20 e 25 anos.

Casa da Solidariedade

Rua Gov. Roberto Silveira, 180, Centro de Nova Iguaçu
ao lado da empresa Evanil.

Telefone de contato da Irmã Madalena: 9698-5804



Ieda, Fátima, Bete e Ir. Madalena formam a equipe da Casa de Solidariedade

Manutenção

O sonho de um lugar como referência, foi realizado em 02 de janeiro de 2001. A Sociedade das Irmãs de Caridade da Santa Cruz alugou a Casa, e coube à Madalena cuidar da administração. Humilde, ela diz que os conviventes também colaboram. "Eles recolhem garrafas plásticas nas ruas e trazem para reciclar. Dessa forma, colaboram para a limpeza do bairro e ganham uma ocupação", explica ela, acentuando que o valor da venda é muito pequeno.

Com cerca de 40 pessoas para orientar e alimentar diariamente, Irmã Madalena é auxiliada por 4 funcionários: Ieda, Fátima, Bete e Audejal, mantidos pela Congregação, que também paga as contas da Casa. Para abastecer os conviventes com roupas e alimentos, a Casa recebe doações do Brasil e da Europa. "Recebemos ajuda de pessoas físicas, em forma de dinheiro e mantimentos", diz.

Para ser um convívente na Casa da Solidariedade, basta: viver nas ruas. Segundo a religiosa, que chama a todos pelo nome, muitos tem famílias desestruturadas ou estão abandonados desde criança. "Há freqüentadores assíduos e outros passageiros. Tenho o cadastro de todos eles. Às vezes aparece alguém novo por aqui. Há um certo fluxo".



Muitas pessoas fazem suas refeições diárias na Casa

LITURGIA

Quaresma: caminho para a Páscoa

O mistério que celebramos

O principal objetivo da Quaresma é intensificar nossa caminhada para a Páscoa, núcleo central de nossa fé, princípio e horizonte último de nossa esperança. É com nossos corações voltados para a vitória da vida que vence definitivamente a morte que encontramos no ciclo pascal do ano litúrgico, celebrando o mistério fundamental do cristianismo, cuja expressão máxima é a celebração da Vigília Pascal.

Durante quarenta dias, a Quaresma nos ajuda a reviver a experiência do povo de Israel, que amadureceu sua fé na travessia do deserto, e a experiência de Jesus, que assume sua missão após intenso tempo de oração e jejum. Percorremos com Jesus o caminho da cruz e com ele passamos, através da morte, à vida nova que o Pai nos concede pelo seu Espírito.

Tempo catecumenal por excelência, a Quaresma nos permite retomar com mais empenho o itinerário da nossa fé e, com maior desejo de novo recomeço como discípulos(as) do Senhor, ensaiar uma nova vida no Espírito. Cada celebração, neste tempo, nos convida ao novo mergulho em nosso batismo, para morrermos com Cristo e ressurgirmos com ele para uma nova maneira de ser, de viver e de agir, deixando tudo o que é velho em nós para nos tornarmos nova criatura pela doação de nossa vida no amor solidário aos irmãos.

Celebramos a Quaresma assumindo a buscā da humanidade inteira por liberação, justiça, dignidade, reconciliação e paz, trazendo a Deus o clamor sempre mais forte do universo, que suspira em dores de parto por vida e liberdade e aguardando a manifestação gloriosa dos filhos e filhas de Deus.

Concentrando nosso olhar na realidade atual das pessoas idosas, a Campanha da Fraternidade 2003 nos chama a uma ação fraterna bem concreta em



A pedra rejeitada pelos arquitetos tornou-se a pedra angular. (Salmo 117,22)

Maria de Lourdes Zavarez

Pastoral da Juventude define seus Planos para 2003



A Pastoral da Juventude, em todo o Brasil, realiza duas atividades que estão no calendário permanente, uma é a Semana da Cidadania e a outra é Dia Nacional da Juventude. Para cada ano são estabelecidos novos eixos de reflexão, de acordo com as orientações pastorais da CNBB, este ano a PJ, em suas atividades, caminha em conjunto com as propostas da Campanha da Fraternidade – Fraternidade e pessoas idosas, o Mutirão pela Superação da Miséria e da Fome e o Ano Vocacional – Batismo, fonte de todas as vocações.

Semana da Cidadania

Tema: Qualidade de Vida. Direito de Adolescentes e Jovens
Lema: É preciso saber viver

A Semana inicia no dia 21 de abril e vai até o dia 28 com atividades em sintonia com o calendário da PJ do Brasil. E nos meses seguintes até setembro em conjunto com a Semana da Cidadania da Diocese que tem seu tempo forte de 1 a 7 de setembro.

Para trabalhar melhor a Semana, a PJ estará promovendo uma tarde de formação com o tema: **Como fazer acontecer a Semana da Cidadania**, aberta a todos os grupos jovens da Diocese, local: Centro de Formação – Moquetá (ao lado do SESC), no dia 15 de março, às 14:00h.

Preparem-se para um dos maiores acontecimentos da PJ do Regional 5!!!

4º Encontro de Jovens

27 de Abril de 2003

Paróquia São Francisco de Assis, em Comendador Soares, a partir das 08:00h
Venham, participem, vocês são nossos convidados!

Pastoral Operária

É tempo de esperança e construção

Queridos irmãos e irmãs, é com grande alegria e fiel confiança em Jesus que começamos dar os primeiros passos em 2003 para criar novos grupos e reanimar os que já temos a fim de fortalecer a Pastoral Operária em nossa Diocese.

Nosso objetivo é colocar em prática as diretrizes da nossa 14ª Assembléia Nacional. Como somos uma pastoral comprometida com o mundo do trabalho, definimos algumas linhas de ação: 1º) economia solidária; 2º) apoiar e participar da luta

e organização dos trabalhadores, priorizando os desempregados; 3º) formação referente as transformações do mundo do trabalho; 4º) sensibilizar e safiar nossas comunidades a assumirem a conflituosa relação capital e trabalho de forma concreta e profética.

Assim sendo, convidamos você para um encontro no dia 22 de março, de 08h a 12h, no Centro de Formação de Líderes (CENFOR), ao lado do SESC – Moquetá.

Flávio Souza / Pastoral Operária

Centro de Formação de Líderes

CASA DE RETIRO E REUNIÕES

FAÇA SEU RETIRO OU REUNIÃO CONOSCO

- ✓ Diversas salas para reunião com capacidade para até 100 pessoas;
- ✓ Auditório com capacidade para 250 pessoas;
- ✓ Quartos para hospedagens de grupos de 115 pessoas;
- ✓ Amplo estacionamento;
- ✓ Recepções no local.

DIÁRIAS

Nossas diárias são feitas de acordo com as necessidades de cada grupo

● Ligue-nos para obter mais detalhes e tirar suas dúvidas - (21) 2767-2311

Endereço:

Rua Dom Adriano Hipólito, 08

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP. 26285-330

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

Coordenador: Diácono João Vieira

**PEREGRINAÇÃO
JESUS RESSUSCITADO**
Roma - Pe. Pio - Lanciano - Florença - Pádua - Milão
Guia Espiritual: Padre José Afonso
Saída: 20 de junho
IXTUS Peregrinações - Tel: 3272-8913
Ixtus@ixtus.pro.br

MENTE SADIA EM CORPO SADIO, EIS A PALAVRA DE ORDEM

"Não sabeis que eu devo ocupar-me com as coisas de meu Pai? (Lc 2,49)



FORMAÇÃO SOCIAL

Os Sonhos se Realizam

As amigas e amigos. O Centro Sociopolítico da Diocese de Nova Iguaçu, após as férias de janeiro, gostaria de compartilhar com os leitores do *Caminhando* as atividades previstas para os próximos meses. Ficaremos muito felizes em contar com a participação de vocês nestas atividades.

Escola de Formação Política

Na 15 de março, no Seminário Paulo VI, teremos a aula inaugural da Escola de Formação Política. Esta primeira será aberta para todos os interessados, mesmo para aqueles e aquelas que se inscreveram. Teremos a abertura da Escola com o Bispo Diocesano e demais convidados. Por favor aqui o convite. As demais aulas serão aos sábados. Lembramos que esta Escola tem como primeira intenção a formação de lideranças políticas que possam atuar de forma democrática a favor de uma política do bem-

Encontros de Formação Política

A segunda atividade diz respeito aos encontros de Formação Política. São encontros que acontecem todas as quartas-feiras de cada mês. O encontro deste ano acontecerá dia 26 de março, de 15 às 18 horas, no Centro de Cáritas (Rua Capitão Chaves, Centro de Nova Iguaçu). O tema é "A Família e as Pessoas Idosas", conduzido pelo Pe. Mário Menezes.

Podem procurar os animadores e animadoras municipais a fim de obterem informações de como participar das atividades e dos grupos municipais. Para esta e outras informações, vocês podem ligar para o Centro Sociopolítico, 259, entre 13:30 e 18:00 horas.

Paz e Bem para todos.

A Coordenação.

Grupos de Fé e Compromisso

Por fim, gostaríamos de lembrar que as atividades dos Grupos de Fé e Compromisso nos municípios reiniciaram.

- No dia 20 de março, em Belford Roxo, haverá o Café da Cidadania com o tema: "Como se estrutura um partido político". O encontro será às 19 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Centro.
- Em Nilópolis será comemorado o Dia Internacional da Mulher e haverá também um curso de formação em metodologia popular.
- O município de Japeri, no dia 15, estará comemorando o Dia Internacional da Mulher, no salão da matriz, às 18h com palestra, missa e confraternização. No dia 29, ainda em Japeri, às 16 horas, haverá uma reunião para discutir a formação de um Conselho Comunitário de Saúde.
- Mesquita vai organizar, entre os dias 10 e 14, um curso de formação em Fé e Política.
- Em Queimados, o grupo de Fé e Compromisso organizará um almoço comunitário.

Caminhando aleatoriamente pelas ruas, não é difícil encontrarmos várias academias de ginásticas, cheias de jovens malhando e modelando o corpo, parece-me que o terceiro milênio já é o milênio do culto ao corpo. Por um lado isto é muito bom, eu particularmente não tenho nada contra. Por outro, é muito preocupante.

Por isto, neste novo ano que já se iniciou, gostaria de chamar à atenção para esta realidade em que está imbuído o nosso jovem. Quero vos despertar para a realidade que vos circunda, e para o vosso desabrochar vocacional.

A juventude é uma das fases mais bonitas da vida, é também a mais conturbada. É o tempo de uma descoberta particularmente interessada do próprio "eu" e do projeto de vida, mas é também o tempo de um crescimento não só estrutural, mas espiritual e vocacional, realizado em sabedoria idade e graça diante de Deus e da humanidade (cf Lc. 2,52).

Segundo as estatísticas, a juventude representa em alguns países metade da população. Mas na atual conjuntura em que a sociedade se encontra ser jovem consciente do seu papel transformador na sociedade, tornou-se um grande desafio. A sociedade cada vez mais com sua tecnologia, criando jogos eletrônicos, amizades e namoros virtuais, academias para o culto ao corpo, etc, está mais do que nunca, levando os jovens cada vez mais a ficarem alheios aos seus compromissos e à realidade social.

Medellín já nos alertava a este respeito: "se faz necessário a participação ativa da juventude na vida da sociedade, pois, sua impossibilidade de participação provoca, na juventude uma certa marginalização forçada" (cf MEDELLIN cap5).

Nos dias atuais, muitos são os jovens que terminam seus estudos e se preparam com o mercado de trabalho fechado, por outro lado, uma grande maioria está desempregada por falta de escolaridade, outros ainda não conseguiram o seu primeiro emprego. Paralelo a tudo isto há uma grande busca por parte dos jovens, não por escolas mas por academias de ginásticas, afinal vive-se em um mundo onde se é possível enriquecer com o corpo.

Esta é a realidade gritante da nossa sociedade. Mediante a tudo isto, venho vos alertar, caros jovens, como outrora já afirmara o Papa João XXIII: "a juventude é símbolo de uma Igreja que é chamada a uma constante renovação, a um constante rejuvenescimento". Isto também pode ser atribuído a todos os âmbitos da sociedade. Por isto, caros jovens, não podeis ser alienados, mediante a todas estas "seduções" precisam escutar a voz do Criador que vos chama: "vem e segue-me" (cf. Lc 10,21). Assim cada vez mais tomando consciência do vosso importante papel na transformação da sociedade, possais fazer ressoar em um mundo marcado por discordia a voz daquele que vos convoca para que sejais também sinal do reino no mundo: - "Vinde benditos de meu Pai" (cf. Mt 25,34).

José Dílson Ferreira Maciel
Seminário Paulo VI.

Assim eu vejo a vida

A vida tem duas faces;
Positiva e negativa
O passado foi duro
mas deixou o seu legado
Saber viver é a grande sabedoria
Que eu possa dignificar
Minha condição de mulher,
Aceitar suas limitações
E me fazer pedra
de segurança
dos valores que vão desmoronando
Nasci em tempos rudes
Aceitei contradições
lutas e pedras
como lições de vida
e delas me sirvo
Aprendo a viver"

14
de
março

Dia
da
Poesia

Cora Coralina



DA COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ AO CENTRO DE DIREITOS HUMANOS: 25 ANOS DE CAMINHADA

Dom Adriano Hypólito tomou posse como 3º bispo de Nova Iguaçu em 1966, dois anos depois propôs uma pastoral diocesana que desse respostas aos problemas da Baixada. Dom Adriano se colocou em defesa dos injustiçados, por isso foi incompreendido, caluniado e perseguido.

Dez anos após assumir o pastoreio na Diocese, Dom Adriano fora seqüestrado, espancado e abandonado, despido. De 22 de setembro de 1976, quando ocorreu o seqüestro, até hoje, ninguém foi oficialmente processado, embora o jornal *Movimento* tenha denunciado um tenente-coronel da Vila Militar, como responsável pelo acontecido.

As intimidações não param. O nosso saudoso semanário litúrgico *A Folha*, de 29-05-77, edição de Pentecostes, foi falsificado aos milhares de exemplares e distribuídos nas igrejas da Baixada e enviada para várias partes do Brasil. O objetivo deste ato criminoso era causar intrigas dentro da Igreja. No dia 19 de junho do mesmo ano, por determinação do Comandante do 1º Exército, foi cancelada uma conferência sobre Direitos Humanos, para constituição de uma Comissão Diocesana Justiça e Paz, que realizar-se-ia no Centro de Formação. E no sábado dia 18, elementos provavelmente do Exército e da Polícia, procuraram repetidas vezes o Centro de Formação sob os mais diversos pretextos e no domingo dia 19, cercaram e ocuparam dependências do Centro de Formação, com verdadeiro aparato de guerra.

Em 12 de fevereiro de 1978 através do Decreto 01/78, Dom Adriano cria a Comissão de Justiça e Paz com a finalidade de "defender os Direitos Humanos à luz da fé; considerando que se faz necessária uma entidade que assuma na Baixada Fluminense de maneira estável esta missão de defender a Justiça e a Paz, ...". O lançamento oficial da Comissão Justiça e Paz foi durante a missa de abertura da Campanha da Fraternidade. A celebração teve ampla cobertura da imprensa, assim noticiou o Jornal do Brasil: *Lembrando que "o pecado atinge proporções escandalosas na nossa área" (Baixada Fluminense)*, Dom Adriano, ao final da missa, disse que "não temos força militar, não temos força política, não temos força econômica, mas nossa força é Jesus Cristo". A História, disse ele, "são os homens que a fazem, não a força cega que nos esmagam". Afirmado aos fiéis que "somos sinal da esperança de Cristo", o Bispo de Nova Iguaçu convidou a todos para que "com esse espírito de alegria e esperança" cantassem o Hino Nacional, que finalizou a celebração. (Jornal do Brasil, 13.02.78).

Em março de 1978, Dom Adriano fora seguido secretamente em suas visitas dentro da diocese e nas visitas que fez a outros bispos da região. Foi vigiado até mesmo de helicóptero, quando foi fazer uma conferência para o clero de Volta Redonda, no Centro de Formação de Arrozal. Em Abril do mesmo ano, Dom Adriano recebe ameaças de novo seqüestro e castigo exemplar. Da noite de 8 para 9 de Novembro de 1979 as igrejas de Santo Antônio da Prata, Catedral e Santa Rita do Cruzeiro do Sul amanheceram



Dom Adriano é condecorado por um lavrador de Campo Alegre, em 08-11-1984

pichadas com injúrias e calúnias contra Dom Adriano e a pastoral da diocese.

A escalada do terror atinge a Catedral, igreja-mãe da diocese. No dia 20 de dezembro de 1979, às 11 horas da manhã, explodiu uma bomba no altar do Santíssimo Sacramento. Com a explosão ficou o sacrário destruído, atingindo quem é mais sagrado da fé, Jesus Cristo presente na Eucaristia. Atentado inédito na história da Igreja no Brasil. Na carta que os terroristas deixaram sobre o órgão musical, a acusação que jogaram contra o bispo, contra a Diocese, é de que éramos comunistas. No domingo dia 23 de dezembro, as igrejas da diocese, em protesto, ficaram fechadas, não houve celebração da Eucaristia. Os padres, as freiras regentes de paróquias, agentes de pastoral explicavam ao Povo o ocorrido. No dia 30 de dezembro foi realizada uma grandiosa procissão eucarística, afirmando fé na Eucaristia, demonstrando solidariedade ao bispo e à diocese. Contou com a presença de autoridades civis e eclesiásticas representativas das mais diversas instituições brasileiras como a CNBB, OAB, ABI e outras.

Em 10 de outubro de 1982, Dom Adriano e a Comissão Justiça e Paz dão entrevista coletiva denunciando a repressão sofrida por líderes dos movimentos populares. Dom Adriano pelo incentivo e apoio é considerado um dos fundadores do MAB. "Quando apoiamos uma organização que não é da Igreja propriamente, mas luta por direitos para todos, como o Movimento Amigos de Bairro, nós estamos na linha de Deus Cristo: nós temos compaixão do nosso Povo." (sermão de Dom Adriano na celebração do dia 30-12-79)

A Comissão Justiça e Paz esteve presente em vários conflitos que feriram a dignidade humana. Sempre acompanhou, solucionou, buscou parcerias, citaramos algumas: Lavradores presos em Capivari – Duque de Caxias; assembleias de moradores em conjuntos habitacionais de Nova de Iguaçu; Libertação dos líderes dos posseiros do Parque Estoril, loteamento e construção de casas para os posseiros em parceria com a Prefeitura; Construção de casas através da Associação do Mutirão de Nova Iguaçu, em terrenos em parte doado pela Igreja e, em parte ocupado por centenas de famílias proletárias; busca de solução, para os operários da falida Metalúrgica Lanau Paracambi; ocupação e mutirão de Pedra Lisa – Japeri; a corajosa denúncia contra PMs ligados aos Esquadrões da Morte. A Comissão organizou célebres conferências: Dr. Hélio Bicudo, Dr. Sobral Pinto, Dom Cândido Pandim, Dom Paulo Evaristo, Dom Pedro Casaldáliga, Adolfo Perez Esquivel, entre outros.

Em 06 de outubro de 1993 é inaugurado por Dom Adriano, o Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu que a partir daí absorveu e continuou o magnífico trabalho da Comissão Justiça e Paz.

Antonio Lacerda de Meneses

CATEDRAL FM 106.7
10 Anos Fazendo Amigos

PROGRAMAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira de 10 às 11h.
Com Padre Davenir, Diácono Jorge e Roseli

Participe!
Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560

QUESTÕES DE FÉ

O padre Carlos Antônio responde as suas questões.
Aos Sábados de 16 às 17h

Fóruns Diocesanos

Nos meses de fevereiro aconteceram os Fóruns Diocesanos, veja aqui uma síntese das reflexões e encaminhamentos, na próxima edição publicaremos o resultado do Fórum de Estatutos e Regimentos que aconteceu após o fechamento desta edição do Jornal

Comunicação

No dia 11 de fevereiro, realizou-se o Fórum Diocesano de Comunicação, no CEPAL, de 9:00 às 17:30h. Coordenado pelo Pe. Edmilson Figueiredo, o encontro buscou refletir os possíveis caminhos para oriundar as experiências de comunicação presentes na Diocese com a caminhada da Igreja de Nova Iguaçu. Foi constatado que existem diversas experiências locais como a novas formas em rádios comunitárias e jornais paroquiais, que destes elaborados por lideranças comunitárias, seja que caminham isolados, sem uma orientação da Igreja. Outro foco de discussão foram o Jornal Diocesano, os programas na Rádio Catedral e a página na Internet. Estes como instrumentos oficiais de comunicação na diocese precisam vencer obstáculos e desafios para cada um. Ao final concluiu-se que para superar as dificuldades deveríamos criar uma Pastoral da Comunicação e a partir daí estabelecer uma política que garanta uma linha de trabalho comum.

Quando marcado para o dia 5 de abril uma próxima reunião onde estarão sendo encaminhadas as propostas para nova pastoral e conhecemos em detalhes os diversos esforços na área de comunicação presentes na diocese. Agradecemos a presença de representantes das rádios: Rádio Iguaçu, Novos Rumos e Juventude FM, Jornais Trabalhando, Partilhando e Caminhando, Programa Treino de Deus em Missão, Dom Luciano e padres Bruno, S. D. Matheo, Matteo e Davenir.

Rita - Jornal Caminhando

Formações Diocesanas

Dia 11 de Fevereiro, no CEPAL, das 15 às 17:30h, realizou-se o Fórum das Formações Diocesanas. Com a participação de 35 pessoas, o evento pretendeu ser o ponto de partida da articulação das diversas pastorais que têm na "formação" a essencial preocupação.

Coordenado por Pe. Marcus Barbosa, o Fórum foi pensado em duas etapas: apresentação das pastorais presentes, partilhando a organização e atuação; e reflexão e busca de possíveis respostas para as seguintes indagações: Como responder à procura de formação nas bases? Qual nossa linha de formação?

A partir da reflexão, oriunda das indagações, foi feito o seguinte encaminhamento: a formação de uma Equipe, animada pelos Formadores do Seminário e representante da Escola da Fé, Centro Sociopolítico e Catequese, com Assessoria de Francisco Orofino. O objetivo da equipe será propor um caminho de sintonia e articulação das Pastorais que atuam com a formação, bem como promover o próximo Fórum das Formações, que acontecerá no dia 13/05/2003, às 15h no CEPAL.

Urge que o segundo Fórum seja divulgado, aumentando assim a participação. Por hora fica o agradecimento às Pastorais e grupos presentes: Escola da Fé, Centro de Direitos Humanos, Pastoral da Educação e do Batismo, Comissão de Ministérios e Liturgia, Catequese, IESE, Círculo Bíblico, Diaconato Permanente, Centro Sociopolítico, Pastoral Operária, Seminário Diocesano.

Joana - Pastoral da Educação

Pastorais Sociais

Aconteceu no dia 15 de fevereiro, no Centro de Formação de Líderes, o primeiro encontro Diocesano das Pastorais Sociais, denominado Fórum Diocesano das Pastorais Sociais. O Encontro, que contou com a presença de 70 pessoas, teve como objetivo o conhecimento recíproco entre as pastorais, movimentos e associações que desenvolvem algum trabalho social; mas teve também o objetivo de unir os vários segmentos a fim de que possam fazer um trabalho mais planejado e integrado.

Durante o encontro foi apresentado pelo Centro Sociopolítico o resultado parcial da Pesquisa Diocesana sobre as Ações Sociais promovidas pelas diversas pastorais, movimentos e associações. Foi um encontro muito rico, pois contou também com a participação de vários padres, diáconos, irmãos e de nosso Bispo D. Luciano.

Constatamos que as ações sociais em nossa Diocese são muito variadas, mas precisamos encontrar um modo de articulá-las, tanto na parte da caridade fraterna, quanto na dimensão do resgate da cidadania, passando também pela questão da formação sóciopolítica. Por fim, marcamos o próximo encontro para o dia 17 de maio, das 9 às 12 horas, no Centro de Formação de Líderes.

Na construção por vida, dignidade e esperança, avancemos para águas mais profundas.

Adriano - Centro Sociopolítico

CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO

Agradecemos as várias iniciativas do povo querido desta Diocese, e afirmamos que continuamos a desenvolver nossas atividades que consta hoje com oito Casas Lares para menores em situações de risco pessoal, duas creches e doze cursos profissionalizantes para atendimento aos abrigados e as várias comunidades de nossa Diocese, entre outras atividades.

Jovens da Casa formam grupos musicais

Para animar a sua festa de padroeiro, almoços e bingos, temos o Grupo de Pagode Suprema Loucura formado pelos meninos da Casa e que fazem um show sensacional. E ainda o Grupo de Percussão Batuque Moleque e a nossa Capoeira. Entre em contato conosco e valorize o protagonismo dos meninos da Casa do Menor.



Sítio Liberdade, um encontro com as maravilhas da natureza

Um agradecimento especial ao nosso bispo Dom Luciano pelo apoio e a força espiritual manifestada na visita pastoral a Casa do Menor em 2002 e no último dia 2 de fevereiro no encontro no Sítio Semear. Continuamos a contar com a vossa força e as vossas orações.

Agora as comunidades terão mais uma opção de local para a realização de encontros e退iros – o Sítio Liberdade, que fica em Teresópolis, região serrana do Rio de Janeiro. A Casa tem acomodações para 40 pessoas, os chuveiros têm aquecimento solar e, ainda, uma sala ampla para reuniões, capela, cozinha e refeitório. Contamos ainda com as maravilhas do lugar – uma natureza esplendorosa, rio perene, água pura e cristalina da nascente e quiosques chapéu de palha. No Sítio ainda temos, cabras, coelhos, galinhas, patos e muitos pá-

saros cantantes. Vale ressaltar a beleza do reencontro com o verdadeiro sentido da vida, descoberta que cada um dos nossos recuperandos fazem ao vivenciar o nosso dia-a-dia e entender Deus como fonte de Liberdade.

Ligue para (21)2644-7640, é necessário discar o código de área 21, falar com o Sr. Francisco José.

Casa do Menor lança agenda 2003

Estão à venda nas Comunidades a Agenda 2003 da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, com fotos, endereços, mensagens. Adquira uma Agenda 2003 e você estará colaborando com a Casa do Menor.

Márcio Nielsen - Marketing & Projetos





PELAS PARÓQUIAS

Por Carlos Gracião

TRABALHANDO SEM PARAR

Santa Rita de Cássia, em Cruzeiro do Sul, prioriza o trabalho solidário com as famílias carentes

A Baixada Fluminense sempre foi conhecida por seus graves problemas sociais. Os moradores da região convivem com um triste cotidiano. Crianças desnutridas e menores abandonados, além de um sistema público de saúde deficitário. Nesse sentido, a paróquia de Santa Rita do Cruzeiro do Sul está fazendo sua parte para diminuir o sofrimento das famílias pobres.

Um salão que antes funcionava como igreja, se tornou um ambulatório fornecendo atendimento médico especializado. "Este serviço existe desde a criação da paróquia, em 1968", diz Arnaldo Rossi, pároco há 14 anos. Aliás, ela passou a existir juridicamente em 26 de julho de 1978. Ali, a população local pode se consultar com ginecologistas, cardiologistas, pediatras, clínico geral, além de realizar exames em laboratórios de análises. Em janeiro de 1986, foi assinado convênio com o INSS.

Mesmo com a assistência do projeto Curumim, os paroquianos contam ainda com cinco creches distribuídas nas comunidades. Lembrando a dedicação da irmã Filomena, em 1991 uma unidade foi construída e batizada com o nome da religiosa, assassinada em 7 de junho de 1990.



Março

Caminhando

Comungando com a Campanha da Fraternidade deste ano, a paróquia inova com o Projeto Saúde. "O objetivo é proporcionar aos idosos eventos culturais, caminhadas pelas ruas do bairro, danças e ginástica", explica padre Arnaldo, acrescentando que a Casa de Acolhida à Terceira Idade ainda não está em funcionamento.

Trabalho não falta em Cruzeiro do Sul. Por isso, o empenho dos colaboradores é reconhecido. "Se não houvesse os leigos e os funcionários não conseguíramos chegar a esse nível", diz Arnaldo, que veio da Itália em substituição a Bartolomeo Bergese, em janeiro de 1990.

Como nem tudo é perfeito, padre Arnaldo apela para a responsabilidade dos leigos em uma das principais atividades da Igreja. "É preciso assumir a evangelização através da nucleação e fazer surgir mais Círculos Bíblicos", pede. Segundo ele, a Pastoral da Crisma está funcionando em quase todas as comunidades. "Tenho esperança que os jovens se coloquem sempre à serviço das comunidades", diz o padre para quem o trabalho solidário com as famílias carentes é a marca da paróquia.

Paróquia Sagrada Família

Uma semente da Pastoral da Terceira Idade está presa a germinar na Paróquia Sagrada Família, na Posse



Situada próximo à Casa de Oração Frei Jordão Mai, a Igreja Sagrada Família responde a uma importante necessidade: acolher melhor o povo do bairro da Posse. O templo já não suportava mais a quantidade de fiéis. Por isso, Frei Elpídio Chilar assumiu a administração paroquial em 1970, decidiu, em 1982, construir um novo prédio, que foi inaugurado 1988. No entanto, dez anos depois, no dia 10 de agosto, a comunidade se entristeceu com seu falecimento. Seu nome virou endereço do novo templo.

Para continuar as atividades de Frei Elpídio, Marcus Barbosa foi designado reitor até ano passado, quando assumiu a reitoria do Seminário Paulo VI. Um jovem seminarista que atuava em Queimados, foi indicado administrador paroquial pelo Colégio Consultores. Ele explica que na ocasião tal decisão competia a esse órgão. "A Diocese estava sem bispo. Ou seja, em vacância. Estou aqui há nove meses", diz Paulo Henrique Machado.

É conhecido o trabalho da Pastoral da Criança dessa paróquia. É uma das estruturas mais bem estruturadas da Diocese. No entanto, outras se destacam. "A Pastoral da Saúde tem uma ótima atuação no Hospital da Posse", acentua o padre, que também cita outras pastorais: Familiar, Vocacional e Esperança.

Sintonia com a CF

Um grupo de idosos que praticam o Tai Chi Chuan, técnica oriental que funde exercícios físicos com meditação, na paróquia, pode ser o inicio de uma nova Pastoral. "Queremos motivá-los e, a partir disso, se reunir como um novo movimento", revela o pároco, acrescentando que já foram plantadas algumas sementes.

Apesar de administrar 7 comunidades, contando com a matriz, várias pastorais e receber um núcleo do Pré Vestibular para Negros e Carentes, Paulo Machado destaca que o comportamento dos paroquianos é a marca de sua administração. "O que eu digo é que daqui é ótimo, se preocupa comigo, me acolheu muito bem. É só alegria", declara.